**A SORODISCORDÂNCIA NA RELAÇÃO ENTRE PARCEIROS: VIVÊNCIAS NA ENTREGA DO RESULTADO DE TESTAGEM RÁPIDA**

**Autores:** João Paulo Xavier Silva1, Mariana Rosy Sales Araújo2, Caroline Medeiros Batista2, Renata Di Karla Diniz Aires3, Karla Corrêa Lima Miranda4

**Instituições:** 1 – Enfermeiro. Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2 – Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3 – Enfermeira. Mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4 – Enfermeira. Docente da Universidade Estadual do Ceará. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil.

Embora a ciência tenha avançado no que diz respeito às particularidades que tangenciam a infecção pelo HIV, a relação sexual desprotegida permanece como a principal forma de transmissão. Na contemporaneidade, o número de casais com resultados sorológicos distintos tem sido uma realidade comum nos ambulatórios de infectologia. Nesse ambiente, acredita-se que a consulta de enfermagem tenha um papel importante na promoção da adesão terapêutica no tratamento antirretroviral. Desse modo, a entrega do resultado de testagem rápida realizada pelo enfermeiro configura-se em um momento propício para orientações. Objetivou-se relatar a experiência vivenciada durante o internato de enfermagem em ambulatório de infectologia no que concerne à entrega de resultado de testagem rápida. Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência de um grupo de internos de enfermagem em serviço especializado em doenças infectocontagiosas na cidade de Fortaleza, Ceará. A vivência ocorreu durante o mês de setembro de 2019, mais especificamente no setor ambulatorial. A observação e as anotações diárias dos internos possibilitaram um registo sistematizado, o que possibilitou a construção deste relato. Dentre os procedimentos realizados pela enfermagem na referida unidade estão os testes rápidos, nos quais o resultado é sequencialmente apresentado. A sorodiscordância, situação na qual o resultado da sorologia de casais sexualmente ativos é distinto, se configura em um momento de maior atenção e orientações específicas. Percebe-se que se torna um fator implicador da adesão compartilhada ao tratamento por suas incursões no âmbito das relações socioafetivas dos casais e, por isso, merece uma abordagem sensível e empática. Os internos puderam observar que o incentivo às medidas de adesão ao tratamento é atravessado por questões subjetivas como o relacionamento interpessoal, a corresponsabilidade, a confiança e outros aspectos do cotidiano do casal. Esses devem ser considerados na assistência de enfermagem, pois podem interferir diretamente no alcance de bons resultados. A educação em saúde ganha destaque no cenário aqui apresentado como uma possibilidade de pactuação e construção compartilhada, potencializando os cuidados de enfermagem e emancipando os sujeitos a refletirem sobre sua nova condição. A utilização da “mandala da prevenção combinada” se estabelece como estratégia favorável na disseminação de conhecimento sobre as diversas formas de prevenção. Ademais, é reconhecido que as boas relações interpessoais entre os usuários dos serviços de infectologia contribuem na adesão terapêutico-comportamental. A experiência vivenciada permitiu um novo olhar sobre a sorodiscordância e a os aspectos que lhe circundam no contexto das relações socioafetivas. Reconhecer a complexidade do cuidado de enfermagem nesse cenário é primordial para prover uma assistência qualificada às pessoas vivendo com HIV.

Descritores: Cuidado de enfermagem; Relações interpessoais; Doenças transmissíveis.